

## ESPORTES

IRONMAN 70.3 Miguel Hidalgo e Djenyfer Arnold conquistam título da prova de triatlo que reuniu 1.600 participantes no DF

## São os heróis da resistência

ARTHUR RIBEIRO\*  
ISABELA BERROGAIN

Os homens e as mulheres de aço foram coroados, ontem, em Brasília, no retorno do Ironman 70.3 à cidade após 10 anos. Foram 1,9 km de natação no Lago Paranoá, 90 km de ciclismo pela Esplanada dos Ministérios e pela Ponte JK até o percurso final de 21,1 km de corrida na Península dos Ministros. O destaque foi dos brasileiros no profissional, com Miguel Hidalgo campeão no masculino e Djenyfer Arnold no feminino.

A prova marcou o início do calendário de 2025 da competição e a volta do Distrito Federal à programação da modalidade. Considerada uma das capitais do triatlo, por ter locais abertos propícios para nadar, pedalar e correr, a cidade sediou a primeira edição do Ironman 70.3 no Brasil, em 2006, e foi confirmada para receber outra etapa no ano que vem. Foram 1.600 atletas participantes, entre profissionais e amadores, valendo vaga para o Mundial de Marbella, na Espanha, em novembro.

A largada da elite masculina foi no começo da manhã, às 6h30, com 28 triatletas. Depois do percurso completo de 113 km pelos cartões postais do quadrado, o primeiro a cruzar a linha de chegada entre os homens foi Miguel Hidalgo, com tempo de 3h31min43s, recorde da competição em solo candango. O brasileiro, inclusive, é dono da melhor colocação de um sul-americano nas Olimpíadas, com o 10º lugar em Paris-2024. Ele ficou na frente do francês Casimir Moine e do argentino Luciano Taccone, que completaram o pódio, mas

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Miguel Hidalgo é o dono do 10º lugar no triatlo de Paris-2024, melhor resultado do Brasil



Djenyfer Arnold também esteve na última Olimpíada. Ontem, fechou a prova em 4h01min33s

apenas os dois melhores se garantiram no Mundial.

“Estou muito feliz com a minha performance, principalmente no pedal. Cometi alguns erros na prova, cai no início da bicicleta, mas o objetivo foi cumprido, de ganhar a vaga para o Mundial. Foi muito especial por ser aqui em Brasília, a torcida no Brasil é muito calorosa, e é muito legal ver tanta gente assistindo”, contou Hidalgo ao **Correio**.

O feminino foi dominado por Djenyfer Arnold. Atleta olímpica em Paris-2024, a catarinense de

32 anos liderou desde o início, deixou as adversárias para trás e cruzou a linha de chegada com 4h01min33s. O desempenho da brasileira foi tão superior ao das 13 outras competidoras, que a segunda colocada, a turca Sinem Francisca Tous Servera, chegou apenas 14 minutos depois. O terceiro lugar foi de Pietra Meneghini, também do Brasil.

“Eu estava com medo do percurso, porque eu não conhecia, mas foi incrível. Brasília é um berço do triatlo, é a capital. Foi um percurso lindo e muito bem

organizado que foi fácil fazer força. Eu entrei na prova querendo muito a vitória, mas com o pé atrás por não saber muito bem como seria e estou surpresa com esse tempo, não esperava. É ótimo, dá confiança para o futuro”, compartilhou Djenyfer.

## Volta para casa

Independentemente do resultado, o Ironman 70.3 ficou marcado por ser a volta da competição ao Distrito Federal. Em meio aos 1.600 triatletas, 200

eram de Brasília, também competindo por vagas no Mundial entre os amadores.

“É magnífico ter uma prova desse nível em Brasília, a cidade merece, e o esporte merece. A comunidade toda junto, gente de vários países vindo para cá, só tem a engrandecer a capital do nosso país. O dia estava lindo, o lago estava uma piscina, o percurso muito bom, rápido e sem buraco. É um dos circuitos mais bonitos do mundo”, disse Diego Rodrigues, morador de Águas Claras.

Até quem veio de fora encantou-se com o quadrado, como é o caso do paulista Rodrigo Lobo, que ficou próximo ao top-10 no amador. “Que prova maravilhosa, em uma cidade acolhedora demais. A natação nesse lago é perfeita, vendo o sol subindo, é energizante. Passamos por todos os pontos turísticos, que lindo. É uma etapa que veio para ficar por mais 10 ou 20 anos. Obrigada Brasília por nos acolher, ainda mais onde tudo começou”, acrescentou.

## FÓRMULA 1

## Piastrri fatura o GP do Bahrein

Temos uma disputa boa pela liderança do mundial de pilotos da Fórmula 1. Na melhor corrida da temporada, Oscar Piastrri dominou de ponta a ponta e venceu o Grande Prêmio do Bahrein, ontem, em Sakhir, para apertar a briga do campeonato. O australiano da McLaren se tornou o primeiro a subir no lugar mais alto do pódio pela segunda vez no ano, na frente de George Russell, da Mercedes, e do companheiro Lando Norris, que completaram o top-3. Gabriel Bortoleto passou despercebido e fechou a participação em 18º.

Foi a segunda conquista de Piastrri no ano, junto do triunfo na China, e o quarto da carreira. Ele por pouco não assumiu a dianteira do mundial, com 74

pontos, mas a ultrapassagem de Norris sobre Charles Leclerc, da Ferrari, nas voltas finais manteve o britânico na frente, com 77.

“Foi um resultado muito bom aqui, um fim de semana maravilhoso, que começou muito bem na classificação. Eu tinha que terminar o trabalho hoje (ontem), só posso agradecer à equipe pelo carro que deram para nós. Este muito orgulhoso, é uma corrida muito importante para nós da McLaren”, discursou Piastrri.

Mesmo com um problema eletrônico no carro, Russell foi um dos destaques da corrida e manteve o segundo lugar apesar da pressão de Norris. Além dele, os aplausos também são para Pierre Gasly, que colocou a Alpine em

7º para somar os primeiros pontos da equipe no ano. A zona de pontuação ainda teve Lewis Hamilton (5º), Max Verstappen (6º), Esteban Ocon (8º), Yuki Tsunoda (9º) e Oliver Bearman (10º).

Único representante do Brasil no grid, Gabriel Bortoleto não conseguiu um bom desempenho, com a 18ª colocação. O companheiro dele, Nico Hulkenberg, foi desclassificado devido ao desgaste excessivo na prancha embaixo do carro. Sainz foi 19º e punido com 10s por jogar Antonelli para fora da pista.

Após a quarta etapa da temporada, a F1 retorna na próxima semana para o Grande Prêmio da Arábia Saudita, em 20 de abril, no Circuito de Jeddah. A largada será às 14h e encerra a rodada tripla de abril. (AR)

Andrej Isakovici/AFP



O australiano Oscar Piastrri chegou a 50 corridas na F1 e, com a vitória, assumiu a vice-liderança do Mundial

## BRASILEIRÃO FEMININO

## Real Brasília vence o Bragantino de virada e sobe para o G-8

MEL KAROLINE\*

A tarde de domingo trouxe para o Real Brasília três pontos importantes no Brasileirão Feminino. Com virada no placar, as Leas do Planalto triunfaram diante do Red Bull Bragantino por 2 x 1 e conquistaram a segunda vitória na competição. Os gols de Maíara e Dani Silva foram o motivo da festa na arquibancada do estádio Defelê. Pelo lado das paulistas, a atacante argentina Paulina abriu o placar do jogo.

Essa foi a terceira vez que as equipes se enfrentaram em competições da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Até então, o retrospecto era de uma vitória para cada lado. Com o placar positivo, o Real Brasília fica na vantagem dos confron-

tos contra o clube paulista. A equipe do Distrito Federal volta a campo na próxima quarta-feira (16/4), às 15h, contra o Bahia, no Estádio Alberto Oliveira, em Feira de Santana (BA). No mesmo dia, o Bragantino visita o Juventude, às 16h.

A reação do Real Brasília contra o Bragantino foi recompensada com a entrada na zona de classificação às quartas de final. O regulamento prevê que os oito times mais bem colocados avancem ao mata-mata. Com seis pontos somados de 12 disputados, o time da capital federal é o oitavo. A equipe paulista aparece na nona posição, com cinco.

O Real Brasília apostou nas laterais como alas para chegar melhor ao ataque, enquanto o Red Bull Bragantino firmava a

Júlio César Silva/Real Brasília



Camisa 8 do Real Brasília, Maíara Santos iniciou a reação do time do DF

marcação pressão em campo, dificultando a saída de bola das donas da casa. Aos 15 minutos, Manu dominou de longe e quase surpreendeu a goleira Thalya. Aos 35, as paulistas largaram na frente após cabeceio de Paulina.

O time do DF reagiu no

primeiro minuto do segundo tempo, em chute preciso de Maíara. Confiantes, as Leas viraram após arremate certo da atacante Dani Silva.

\*Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini

## Destaque do dia

Abelardo Mendes Jr/@abelardomendesjr



## Caio Bonfim é campeão em Portugal

Medalhista de prata nos Jogos de Paris-2024, Caio Bonfim conquistou, ontem, o melhor resultado nesta temporada ao conquistar o título do Grande Prêmio de Rio Maior. O talento lapidado nas pistas de Sobradinho concluiu os 20km da prova em 1h20min47s e segue entre os principais nomes da modalidade. Das últimas 20 provas de 20km que disputou, subiu ao pódio em 18. O sueco Perseus Karlstrom foi o segundo colocado por 39 segundos de diferença. O britânico Callum Wilkson foi o terceiro (1h24min08s). A equatoriana Paula Torres levou o ouro no feminino (1h29min37s).